

A democracia sexual

Um grande empecilho para a aceitação da promiscuidade feminina é a falta de democracia sexual. Ou seja, essa democracia significa que o custo da vida sexual é igual para todas as pessoas.

Existem muitos problemas nessa questão. A desigualdade não é apenas entre homem e mulher, mas existe entre os homens. O que isso significa? Isso significa que alguns inevitavelmente terão mais opções de sexo do que outros. Este é o grande conflito da relação de gênero no âmbito da sexualidade. Como acabar com essa desigualdade?

A monogamia sempre foi um modelo que democratizou o sexo para todo mundo. Isso significa que não sobravam pessoas solteiras, ou sobravam poucas. Mas atualmente há um desequilíbrio sexual imenso. Algumas pessoas possuem muitas opções sexuais e outras não. Dependendo da ética da pessoa, ela é capaz de aceitar a restrição sexual. Mas a pessoa que supervaloriza a ética do sexo não aceitará bem a restrição sexual.

O que está em jogo na democracia sexual não é o salário que o homem e a mulher recebem, mas a importância dada ao sexo por cada pessoa. Um homem pode ganhar até o dobro da mulher, mas se ele possuir 10 vezes menos opções sexuais do que a mulher, esse dobro não será necessariamente uma vantagem. A ética das pessoas determina decisivamente o que é vantajoso ou não. Portanto, ganhar mais do que a mulher não é garantia de felicidade, nem garantia de vantagens existenciais.

O homem valoriza mais o sexo do que a mulher por razões hormonais. E isso não está sendo debatido, porque é questão vencida. O que está sendo debatido é que o homem adota uma ética do sexo em função da sua natureza hormonal e esta ética que acaba sendo um "carma" para o homem. O homem não escolhe ser sexual. A ética do sexo é parte da condição masculina.

Se o homem naturalmente valoriza o sexo, como ele vai suportar a desigualdade sexual sem uma dose alta de conformismo? Até quando o homem é capaz de aceitar a sua exclusão sexual? O que está em jogo na sociedade de hoje não é mais um problema material, mas um problema ético. O homem não se importa de ganhar menos do que a mulher, desde que ele tenha pelo menos o mesmo nível de facilidade sexual da mulher.

As feministas geralmente exploram muito as estatísticas de emprego. O que elas não entendem é que o dinheiro não é o fim da vida do homem. Para a maioria dos homens, o sexo é o fim da vida deles. O dinheiro apenas financia a vida sexual do homem. Se o homem não precisasse de dinheiro para transar, ele não ligaria para o quanto as mulheres ganham. Isso seria um detalhe irrelevante. Se os homens ganham mais do que as mulheres, isso não significa que eles estão mais felizes e satisfeitos, pois eles possuem menos opções sexuais do que as mulheres.

O que está em jogo na vida financeira do homem é o custo do sexo. O que está em jogo para a mulher são outras coisas. A ausência de dinheiro limita muito mais a vida sexual do homem do que a vida sexual da mulher. O homem sem dinheiro não tem

apelo sexual, nem valor na sociedade atual. Quando analisamos o custo da vida sexual do homem e o custo da vida sexual da mulher, percebemos que ganhar mais do que a mulher 10%, ou 20% é totalmente irrelevante. As mulheres de modo geral possuem dezenas de vezes mais opções sexuais do que os homens. O pouco que o homem ganha a mais do que a mulher é banalizado pelos milhares de “por centos” a mais de vantagens que as mulheres possuem na dinâmica amorosa.

Se os homens tivessem que escolher entre ganhar mais e ter mais opções sexuais, o que eles escolheriam? É claro que eles escolheriam ter mais opções sexuais! A interpretação materialista do problema só favorece as mulheres, pois mascara o lucro sexual que as mulheres possuem na sociedade de hoje.

A análise marxista é totalmente tendenciosa quando analisa os sexos a partir de uma lógica de valor exclusivamente material. O homem tem muito menos valor sexual do que a mulher, logo as supostas vantagens materiais masculinas são totalmente perdidas nas dinâmicas amorosas. Por mais que o homem ganhe mais do que a mulher, ele nunca terá mais valor sexual do que a mulher. Agora, se a mulher ganha mais do que o homem, o homem fica impotente e perde valor. Qual é o apelo sexual que um homem sem dinheiro possui para a mulher de hoje? Não seria a conquista feminina do mercado de trabalho um método silencioso de escravização dos homens?

Agora vamos interpretar o problema de maneira extrema. Ainda que as mulheres não ganhassem nada, elas teriam mais lucro sexual do que os homens. A razão disso é simples. A mulher não precisa de dinheiro para ter valor. O valor da mulher não é condicionado pelo salário que ela ganha. A mulher desempregada continua tendo muito mais opções sexuais do que o homem empregado. A situação de vantagem sexual não foi invertida nesse exemplo “radical”. Ou seja, mesmo que o homem ganhe muito dinheiro, dificilmente ele compensará o rebaixamento sexual dele na sociedade de hoje. Na pior das hipóteses “materiais”, a mulher ainda terá “lucro sexual”.

A vantagem material do homem não garante a igualdade de oportunidades sexuais. Isso significa que o alarde das feministas sobre a porcentagem do dinheiro que os homens ganham a mais nos mesmos empregos que as mulheres é exagerada. Essas vantagens são totalmente inúteis no dia a dia. Do ponto de vista da ética do sexo, a vida do homem está cada vez mais difícil. A mulher ganha cada vez mais e o homem perde cada vez mais valor e consecutivamente, ele perde opções sexuais na sociedade atual.

A desigualdade sexual do ponto de vista da ética do sexo favorece muito mais as mulheres na sociedade brasileira. Nesse sentido, são os homens que são rebaixados pelo sistema, pois o custo de vida dos homens é muito mais alto do que o custo da vida das mulheres. O homem gasta muito mais dinheiro do que a mulher e acaba tendo sempre menos opções sexuais do que ela. A sociedade naturalizou essa desigualdade como uma condição humana. As mulheres são naturalmente mais atraentes, logo é “normal” que elas sejam mais assediadas e valorizadas. Esse tipo de explicação tem como objetivo consolidar o rebaixamento do homem.

Por que o homem brasileiro odeia a promiscuidade feminina? Não é inveja, mas um sentimento profundo de injustiça. O brasileiro sabe que paga muito mais para ter menos opções sexuais do que a mulher. A mulher não gasta dinheiro para fazer sexo e ter relacionamentos. Os homens gastam milhares de reais com sexo e relacionamentos. E isto tudo encarece a vida do homem de modo demasiado. Será que as feministas incluem o custo do sexo nas pesquisas delas de relação de gênero? Será que elas suportariam pagar o que os homens pagam por um relacionamento?

No dia em que a vida sexual do homem for tão fácil e barata quanto a vida sexual da mulher, certamente a crítica contra a promiscuidade feminina acabará. A promiscuidade da brasileira rebaixa radicalmente o valor do brasileiro. O homem brasileiro precisa de milhares de reais para ter o mesmo número de opções sexuais de uma mulher comum. Quando a mulher é promíscua, ela simplesmente banaliza o esforço do homem num sistema de profunda desigualdade sexual e encarece esse esforço de maneira absurda.

Enquanto as necessidades sexuais dos homens não forem levadas a sério, a discussão de gênero continuará sendo guiada por interpretações reducionistas, como essas que supervalorizam pequenas diferenças salariais. Eu gostaria que as feministas entendessem que o sexo para os homens é muito mais importante do que o salário que eles ganham. Os homens não se importam de ganhar menos dinheiro do que as mulheres desde que eles tenham pelo menos o mesmo número de opções sexuais delas.

O discurso clichê que explora as diferenças salariais entre homem e mulher serve apenas para camuflar o sexismo evidente de uma sociedade que encarece absurdamente o custo da felicidade masculina. Se o sexo é importante para o homem e se o homem paga muito mais por isso que é importante, logo, a felicidade é muito mais custosa para o homem. O que é importante na vida não é o material em si, mas sim a realização subjetiva. Logo, a negação da importância do sexo na relação de gênero, banaliza totalmente os ideais masculinos e reconhece apenas os ideais femininos. Mesmo que o sexo não seja tão importante para as mulheres, isso não significa que elas devem desdenhar da importância que o sexo possui para os homens.

Antes que eu seja acusado de uma injustiça. Não estou defendendo a idéia de que as mulheres não devem trabalhar. Apenas estou criticando e desmascarando o discurso mentiroso que conclui que as mulheres são mais infelizes ou discriminadas porque ganham menos. Além disso, os critérios desses estudos são claramente tendenciosos. Por exemplo, esses estudos dizem que a mulher com curso superior ganha menos do que o homem com curso superior. Mas por que isso acontece? Isso acontece porque as mulheres escolhem cursos mais fáceis e menos rentáveis. Para as feministas, o justo seria uma pedagoga ganhar o mesmo que um engenheiro civil, ou seria justo uma professora de história ganhar o mesmo que um programador.

Ou seja, essas diferenças de profissões não aparecem nas estatísticas de gênero. Assim, as mulheres com curso superior são “sempre” discriminadas. Elas simplesmente escolhem áreas que pagam menos e querem reclamar do sistema? O ideal seria uma socióloga ganhar 10 mil reais por mês? Poxa feministas, abram uma empresa e paguem um salário justo para as mulheres que estão nos cursos pouco rentáveis das ciências humanas!

Outra coisa que as feministas podem usar é a idéia de que as mulheres ganham menos na mesma profissão. Ganham menos, será? Por que elas não fazem uma lista das empresas que discriminam as mulheres na folha salarial? Qual empresa hoje em dia gostaria de ser lembrada como uma empresa preconceituosa? Qual é a explicação para essa estatística? Isso pode ser explicado da seguinte forma: As mulheres são menos agressivas no mercado de trabalho e se contentam com cargos que pagam menos.

Outra estatística interessante é a estatística das mulheres que trabalham no comércio. Varias mulheres com curso superior estão atendendo nas lojas. Por que elas estão lá? Elas são discriminadas? Elas estão lá simplesmente porque são tímidas e não

enfrentam o mercado de trabalho com o vigor necessário. Muitas mulheres com curso superior trabalham fora da área delas porque não possuem a força necessária para sobreviver no concorrido mercado de trabalho.

Eu penso o seguinte: as mulheres estão acostumadas com as facilidades da vida sexual e amorosa e querem que o mercado de trabalho seja tão benevolente e fácil quanto os homens que as assediam. O mercado de trabalho não quer sexo, ele quer pessoas com o perfil adequado ao emprego. Na lógica amorosa, a mulher é supervalorizada e não precisa ter muitas qualidades, mas o mercado de trabalho não é um homem carente e necessitado. Logo, elas terão que sair da zona de conforto.

O feminismo quer facilitar tudo para as mulheres, pois as mulheres não querem aceitar que a vida exige esforços. Elas querem uma vida facilitada. Sim, a timidez e a passividade atrapalham a mulher no mercado de trabalho, mas muitos homens enfrentam o mesmo problema e não possuem as desculpas femininas, pois são homens.

A mulher precisa entender que a grande vantagem da sua condição é a facilidade da vida amorosa dela. Não existe discriminação contra as mulheres no mercado de trabalho hoje. Existe sim, uma sociedade de mulheres mimadas que possuem medo de enfrentar a vida e culpam os homens pelos riscos das escolhas que fazem.

Ainda que a mulher seja naturalmente mais tímida e medrosa do que o homem, esses problemas são compensados na dinâmica amorosa. As dificuldades que as mulheres possuem no mercado de trabalho são compensadas pelo fato delas serem dezenas de vezes mais valorizadas do que os homens. A mulher que ganha pouco não perde valor por causa disso. Se ela ganhar mais, ela apenas terá mais recursos para investir em lazer, mas não aumentará o valor sexual dela como o homem, quando este ganha mais dinheiro!

Do ponto de vista da ética, a vida do homem é muito desgastante do que a vida da mulher, pois além do custo da vida afetiva e sexual do homem ser muito mais alto, o homem não pode usar a sua condição para justificar suas limitações ou más escolhas. A mulher possui vantagens éticas na sociedade de hoje e ainda pode justificar de maneira ilimitada todos os seus erros e frustrações, pois o vitimismo feminino é totalmente aceito e tolerado.

Postado por [the Truth](#) às 13:09

Marcadores: [crítica ao feminismo](#), [política](#), [relacionamentos](#)

24 comentários:

Charlton disse...

Mais um excelente texto.

20 de junho de 2011 13:53

Roberto disse...

Este fim de semana eu estive lendo um livro chamado "O Jogo", de Neil Strauss. A obra contém alguns relatos curiosos sobre a dinâmica dos relacionamentos, dentre os quais se

extraem vários métodos de sedução para o homem demonstrar suas qualidades para a mulher (demonstrar as qualidades que a mulher quer ver).

É engraçado. Não só o homem precisa de toda uma habilidade dinâmica social para falar com a mulher de forma que ela entenda, como deve também saber exatamente quais são os estímulos cerebrais que são acessados por determinadas ações. É hilariante a superioridade do homem dentro de um relacionamento.

O homem precisa:

1. Demonstrar que possui status.
 2. Possuir boa linguagem oral e corporal.
 3. Coordenar 100% da conversa.
 4. Tomar a iniciativa em 100% dos contatos corporais.
 5. Administrar as finanças do relacionamento.
 6. Administrar suas próprias emoções E as emoções da parceira.
- etc.

A mulher? Não precisa de nada.

1. A mulher nasce com status.
2. Não sabe abordar um homem e nem falar de maneira que o agrade.
3. Não têm capacidade de manter uma conversa, nem de sobreviver a qualquer tentativa de corte.
4. Não toma iniciativa em nada, cabendo-lhe apenas aprovar ou não o esforço alheio.
5. Não precisa ter dinheiro e nem futuro profissional.
6. Não precisa ter respeito e nem consideração por nada. "O 'homi' culpa de limpar meus erros".

A solução pra esses problemas em um quadro social geral é lenta, pois depende do aumento da conscientização e de uma constante luta contra as injustiças.

Porém, individualmente o homem conscientizado desses problemas pode construir sua própria felicidade -> um colega uma vez me disse que se a festa não está boa, quem quer se divertir deve torná-la boa. Da mesma forma, se a mulher não corresponde às expectativas, é necessário ser exigente, possuir um padrão mínimo para que a mulher seja aceita.

1. Não tolere qualquer desrespeito e diminuição às suas conquistas. Não sinta medo de comparar o fruto do seu esforço com a inércia patética das pessoas mimadas que estiverem reclamando.
 2. Reprove palavrões e linguagem desrespeitosa, premie as interações que lhe agradam.
 3. Provoque a criatividade dela, pressionando-a para sair da zona de conforto se quiser conseguir qualquer coisa de você, nem que seja apenas a sua atenção.
 4. Desapego. Controle seus instintos sexuais e obrigue-a a sentir a necessidade de se esforçar também. Valorize o próprio corpo.
 5. Divida as contas. Não gaste com futilidades.
 6. Livre-se da "Encruzilhada da Hipergamia" (texto postado no blog Canal do Búfalo).
- etc.

20 de junho de 2011 14:30

Anônimo disse...

É humilhante ser homem hoje em dia. Não porque eu queira subjugar as mulheres. Acho ótimo elas tendo oportunidades e vivendo da maneira que quiserem mas o egoísmo de muitas me magoa profundamente. Até hoje só tive amor de mãe.

20 de junho de 2011 18:02



coringa disse...

Essa dinâmica só vai mudar quando o próprio homem mudar a sua postura, como: Exigir que se divida as contas, exigir que a mulher tenha carro e busque ele, exigir que a mulher ajude na compra do apartamento, selecione mais as mulheres e façam elas correrem atrás e por aí vai

Mas isso tudo é uma Utopia da minha parte, pois esse modelo de "caça-buceta", auto programado na mente homem está fortemente enraizado.

Enfim, ou o cara joga pelas regras ou senta e chora..

20 de junho de 2011 18:08

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Não estamos numa democracia sexual, estamos numa Republica Sexista Feminista Autoritaria que ambiciona o status de Império Totalitario.

Repito essa onda sexista feminista está comprometida, tenho visto MUITAS balzaquianas em sites de relacionamentos e em locais públicos de sp...tenho reparado que elas ficam ressentidas num ambiente de flerte quando os homens priorizam as mais novas. Seja na internet ou fora dela a megalomania e o complexo de superioridade, arrogancia a confiança sexual começam a ser destruídos nessa faixa etária, ressalto que a disponibilidade de mulheres na faixa etária dos 28 aos 35 superam todas as demais, há um exercito de encalhadas que nao se deram conta que jamais sairao dessa condição. A ficha começa a cair aos poucos esse sexismo vai se autoimplodir; na medida em que as promessas paradisiacas e eternas nao se consolidarão jamais.O corpo murcho, ou gordo, as primeiras rugas, a depressão pela perda do glamour e a desvalorização sexual é o resultado da regulação da natureza para aquelas que preferiram ter uma vida errante e promiscua, regada a boemia e drogas. Querem brincar de ser vadia e mamee durante a vida, isso é impossível. O instinto masculino é uma presunção objetiva para exercicio do amor que obedece a jovialidade e o susposto historico sexual da femea, o criterio de seletividade é etário prioritariamente.O feminismo brasileiro poderia fazer uma campanha com o seguinte slogan: "Homens adotem uma balzaca". Agora é tarde mulheres sexistas e orgulhosas, os instintos dos machos não perdoam, ninguém quer chiclete mascado. Não tenho como atenuar a infelicidade masculina dos homens honrados demonstrando as consequencias desastrosas do sexismo classista, promiscuo, ateu, megalomaniaco, ultra

liberalista etc, mas essa é a realidade que elas estão começando a enfrentar, o desvalor, o boicote e a solidão. Será que elas merecem a sua solidariedade? pensem nisso...

20 de junho de 2011 18:28

Carlos disse...

AO DONO DO BLOG... algumas perguntas... tu é psicólogo? como sabe tanto da mente das mulheres? Tem bastante idade para ter vivenciado tudo isso? Nasceu pobre, um dia ficou rico e depois faliu voltando a ficar pobre? ME MATA ESTA CURIOSIDADE

20 de junho de 2011 18:58

Anônimo disse...

Aos Dono e Interessados,

O que resta de um relacionamento quando a priori sabe-se que alguém que nos interessa é mentirosa, falsa, manipuladora e dissimulada?

Confesso que ao conhecer melhor a natureza feminina me preveni de entrar em enrascadas, por outro lado sinto que as minhas conquistas perderam a graça.

O pior de tudo é que agora que eu conheço bem a natureza do bicho, a natureza horrível dele, ele demonstra cada vez mais interesse por mim.

Percebo os jogos comigo e com os outros, leio detalhadamente, discreto. Elas sacam minha leitura e flertam comigo. Sinceramente, a falsidade estraga qualquer relação social.

Sinceramente, como é que vou amar um ser que é falso, mentiroso, manipulador e dissimulado? Saio, me divirto, beijo, transo, mas a coisa perdeu aquele encanto da paixão. Antes de NA era um boboca, mas a mulher era minha princesa, depois, descobri que por mais malícia que tenha, sou bem decente e honesto - antes só que mau acompanhado.

O ideal se foi e ficou essa carcaça que deita e dá fácil onde a questão principal é só saber esconder dos outros. Como lidar com essa desilusão?

21 de junho de 2011 01:56

Anônimo disse...

O feminismo só tem emasculado os homens.

Aquele lance da conquista, da expectativa, do mistério...

A algumas décadas atrás era um grande desafio para o homem conquistar aquela garota especial. Ele tinha que provar seu valor para ela.

Agora tudo ficou mais fácil e justamente por isso perdeu a graça.

Que graça tem em sair com uma mulher usada, que todos já pegaram?

Elas queiram ser modernas e auto-suficientes, mas vão na contramão dos instintos masculinos.

Hoje em dia perco muito facilmente o interesse quando elas são fáceis demais e já querem me dar nos primeiros encontros.

Comer eu como mesmo mas só vou ligar de volta se for pra marcar mais uma ida pro motel.

A mulherada perdeu a noção porra.

Elas acham bonito essa putaria rolando solta.

A real é que nenhum homem é liberal de verdade.

Romantismo? Conquista? Mistério? Desafio? Cavalheirismo?

Tudo isso morreu, e as culpadas foram as próprias mulheres.

21 de junho de 2011 08:09

Licorne Negro disse...

@Carlos

Não sou o dono do blog, mas...

Precisa ser psicólogo para saber a verdade? Precisa experimentar na pele, acaso não se pode aprender vendo-se outros seres humanos? É necessário ser velho para se ter conhecimento?

O esperto aprende com seus próprios erros, o sábio, com os erros dos outros. :P

Se o dono do blog se engana ou mente, demonstre com argumentos. Tentar desqualificá-lo porque ele é muito novo (mesmo que ele só tivesse 12 anos), porque ele não passou por tudo que ele escreve na pele, porque ele não tem diploma na área (como se o diploma valesse muito mais que uma mera certificação)... Acabas caindo em falácia contra a pessoa.

@Anônimo de cima

Acostume-se... A verdade pode ser dura, mas é melhor que a Matrix. A Matrix é bonitinha e talz, mas se estás na Matrix, não tens qualquer defesa contra os coices que a realidade te dará. ^^

21 de junho de 2011 08:21

Anônimo disse...

Anonimo de 21 de junho de 2011.

Conheço essa sensação... Hoje encaro esse desencanto como maturidade. É, maturidade:

enxergar a realidade como ela é! Acabou o conto de fadas, acabou a infância man... a realidade da sociedade é essa daí mesmo. Sociedade onde tudo é motivo de disputa, amigos as vezes se revelando inimigos invejosos, mulherada cada dia mais interesseira, etc... Isso sempre existiu, mas parece q tá pior agora.

...Lidar com essa desilusão é pedindo a Deus força e coragem pra enfrentar isso tudo, todo o santo dia; se imaginar como um guerreiro q acorda disposto a morrer por aquilo q acredita, independente de tudo; é parando de crer (100%) q o ideal da vida de um homem se baseia, e só será realizado, a partir da conquista de uma "mulher verdadeiramente apaixonada".

21 de junho de 2011 08:32

solomon kane disse...

ótimos comentarios o do roberto e do minerim

"O homem valoriza mais o sexo do que a mulher por razões hormonais" para se concluir ke é real, basta se observar como a industria pornografica e sites pornográficos são quase ke exclusivamente voltados para o mercado de consumo masculino isso acontece pq homens necessitam muito + disso do ke mulheres pois se mulheres necessitam tanto disso como homens a pornografia voltada para o mercado feminino seria na msm proporção porem a pequena parte ke não é consumida pelo mercado heterossexual masculino é considerada para o publico gay e não para o publico feminino (o ke da a entender ke até gay gosta + de homem do ke mulher) porem tb pode se considerar ke a facilidade feminina de conseguir sexo real faça com ke o indice de consumo de pornografia pelas não seja um pouco + alto (o ke não prova ke mulher tem a msm necessidade sexual ke o homem) porem o consumo cada vez + alto de pornografia pelos homens atualmente mostra ke o homem comum sofre com uma desigualdade imensa pelo mercado sexual elitista criado pelo feminismo tendo assim o homem ke recorrer a essa valvula de escape para este problema.

eu msm ja fiz um teste em ficar um periodo de tempo sem me masturbar e ocorreu ke depois de uns 3 dias eu estava um pouco + agressivo ke o de costume em algumas situações ke normalmente não teria o msm comportamento

21 de junho de 2011 09:27



Sr. X disse...

O dono do blog não é nenhum tipo de super intelectual com curso de psicologia. Ele é apenas alguém que consegue enxergar a realidade nua e crua!

Nós, pobres leitores, é que somos cegos demais para enxergar a nossa própria realidade!

Às vezes, o óbvio é o que há de mais difícil em se perceber!

21 de junho de 2011 14:46



coringa disse...

"é parando de crer (100%) q o ideal da vida de um homem se baseia, e só será realizado, a partir da conquista de uma "mulher verdadeiramente apaixonada".
sem mais...

21 de junho de 2011 17:13

Carlos disse...

@ Licorne:

Não cara, em nenhum momento quis dizer que ele se engana ou menti (tu me interpretaste mal), muito pelo ao contrário... o cara sabe exatamente o que se passa na cabeça das mulheres (eu diria uns 95%)... eu já sabia que mulher pelos 30 anos tenta arranjar um cara para pagar as contas dela... e também que elas mentem muito, na cara dura... mulher nunca briga por homem e sim por dinheiro... ex: 2 mulheres brigarão por homem rico, mas não brigariam por homem pobre...

21 de junho de 2011 18:39

Licorne Negro disse...

@Carlos

Ops... Desculpa então o erro de interpretação! xD

Havia entendido errado... Pensei que estivesse tentando desqualificar o dono do blog com "Não és foda o suficiente para poderes falar sobre isso, portanto, és um mentiroso." Até acho que interpretei assim porque recentemente uma balzaquiana veio me falar "Já passei por muita coisa na minha vida." (e mesmo assim é bem mais burra que eu, que sou pirralho, e não só em conhecimentos acadêmicos mas da vida também... vai entender? xD)

Malz mesmo... Não era a intenção ter interpretado errado. ^^

21 de junho de 2011 21:23

Bruna disse...

Minerim adorei seu comentário! kkkk

"Nós, pobres leitores, é que somos cegos demais para enxergar a nossa própria realidade!

Às vezes, o óbvio é o que há de mais difícil em se perceber!”
(2)

Nem tudo o que é óbvio para alguns é óbvio para todos.

Se estes conhecimentos fossem óbvios para a maioria, a sociedade como um todo não estaria enfrentando tantos problemas de relacionamento e convivência.

A grande maioria das mulheres nascidas a partir dos anos 80 já foi educada para ser independente dos homens, e para vê-los como opressores cruéis.

Por esta razão acredito que não compreendam a profundidade dos textos do Truth.

Eu nunca fui feminista, mas não tinha a clareza que tenho agora da dinâmica dos relacionamentos atuais.

E não tinha noção do quanto os homens sofrem com a arrogância das mulheres modernas.

Tendemos a achar que os homens são frios por serem insensíveis, mas isto não é verdade.

Eles só se tornam “frios” por terem sofrido muito com a insensibilidade FEMININA.

Eu já tentei ficar afastada aqui do blog, mas acabei voltando.

Estes conhecimentos que recebo aqui são muito importantes e os levarei para minha vida com certeza.

Obrigada novamente Truth!

Que Deus te ilumine pra que siga firme com este trabalho que tem ajudado tantas pessoas. =)

22 de junho de 2011 07:57

Anônimo disse...

o cara destrui tudo com esse texto!

22 de junho de 2011 09:20

Anônimo disse...

Embora eu saiba que vcs não apreciam muito as mulheres, gostaria de deixar meu depoimento bem sincero, porque pelo pouco que li no seu blog deu pra notar que realmente vc conhece bem algumas características femininas, mas deu Tb pra notar que vc esta redondamente enganado em outras. Sou uma mulher não tão jovem, mas acho que devo ser atraente, pelo menos tenho muitos homens que se interessam por mim, nisso vc esta certo, quando diz que as mulheres tem muito mais possibilidades para se relacionar tanto afetivamente como sexualmente. Só que isso não é uma regra, pois tenho varias amigas que gostariam de se relacionar, mesmo que não fosse nada serio apenas pra um sexo casual, que tem dificuldades em conseguir parceiros, algumas por timidez extrema, outras porque não correspondem aos padrões de beleza vigentes, ficam sozinhas e não pegam nem resfriado rrrssss.

Acredito também que muitas mulheres levam em conta o fato do homem ser destacado financeiramente ou fisicamente, embora sinceramente não seja meu caso, talvez pelo fato de eu mesma ter uma situação bem definida e confortável no aspecto econômico, pra mim o cara ter muita ou pouca grana, não pesa, agora se o cara tem uma aparência que me agrada, conta sim muito ponto.

Já li nesse blog que vcs afirmam que as mulheres gostam de ter um séquito de homens as assediando, e pra ser sincera eu gosto mesmo, embora isso às vezes atrapalhe também, só que fico pasma em ver que muitos homens fazem isso sem ter nenhum retorno, ficam anos e anos a fio, tentando se fazer notar, pedindo um pouco de atenção, que nunca recebem, e não acho que eu tenha alguma culpa por esse tipo de comportamento de alguns homens. Agora entre esses homens há alguns que me interessam, e pra esses eu dou um pouco de atenção, e é aqui nesse ponto que gostaria de dizer que ou tem alguma coisa errada comigo, ou vc é que esta errado sobre o que afirma de que as mulheres não gostam de fazer sexo cru como fala. Eu gosto de sexo e muito, se não me relaciono com todos os homens que me interessam e que estão me assediando, é por medo de comprometer minha saúde física. Os homens que me interessam são bonitos, cultos, mas não vem com um certificado atestando que são saudáveis para que eu me relacione com eles, mas se não fosse por isso gostaria sim de me relacionar com eles. Alias já me relacionei com alguns deles, depois que senti um pouco de segurança, e mesmo assim tomando precauções. Outro motivo pelo qual acho que vc esta enganado, é que me masturbo regularmente, porque eu faria isso se não gostasse de sexo.

Outra equivococo que achei esta no fato de vc dizer que a mulher não ama o homem nem o corpo dele, não é verdade, eu mesma amo apenas um homem e há muito tempo, com ele não tenho nenhuma reserva nem medo de nada, infelizmente não podemos nos casar ainda, nem nos ver com muita regularidade, mas talvez algum dia fiquemos juntos de vez, faço grandes sacrifícios por ele, e muitas vezes até paguei o lugar pra ficarmos juntos, porque ele tem muito menos grana do que eu, e tem problemas na sua família, alem disso ele é mais velho do que eu, e para os padrões de beleza não é considerado ideal, mas pra mim ele é lindo do jeito que é. Não acho q eu seja a única mulher que ama um homem assim.

22 de junho de 2011 10:53

Anônimo disse...

Marriage Strike é a unica solução e ja foi proposta por masculinistas americanos. Se não me engano sociedades antigas sofreram com o mesmo problemas e inverteram a situacao com a simples negacao dos homens em proteger as mulheres.

22 de junho de 2011 14:41

Anônimo disse...

"Truth", talvez você pudesse escrever um artigo sobre a necessidade feminina de ser "bem comida" (ou "fudida").

Eu acho que existe, de fato, um grande equívoco em nosso tempo que os homens foram ensinados que as mulheres são sensíveis, românticas, etc. E o homem, ser lógico e

racional como é, entende assim que a mulher gosta de romantismo.

Mas ao que me parece, não é nada disso. Talvez nós homens temos um bocado de dificuldade de entender isso, até porque costumamos projetar a figura da mãe na parceira, mas a grande necessidade feminina é ser "bem comida", com desejo, com masculidade, com os instintos à flor da pele. Isso parece fazê-las se sentir seguras: "Se ele me come bem é porque sou bonita e desejada, e me sinto mais segura ao lado dele" (outra das muitas facetas da passividade feminina).

Ou mesmo que essa não seja a necessidade de "todas" as mulheres, estou convicto que é a regra geral entre as mulheres "modernas" e "liberadas".

Uma suposta feminista chegou até mesmo a publicar um livro sobre isso, embora os leitores e leitoras suspeitam que se trata de uma "dominatrix": **Just Fuck Me!**

Talvez você possa elucidar o caso para nós ou expor a "verdade" tal como ela é, a respeito deste tema. Afinal de contas, a mulher quer romance ou quer ser "bem comida" e "fudida"?

22 de junho de 2011 15:53

Anônimo disse...

quanto mais arrombada tiver a xana da mulher mais forte precisa ser a pegada do homem pra que ela sinta alguma emoção.

tem mulher que já roudou tanto (buça já tá toda arregaçada perecendo um couve-flor) que só um kidbengala pode lhe proporcionar algo, menos que isso não faz nem cócega

22 de junho de 2011 16:08

Minerim disse...

Recadim do Minerim 2

KCTA nao resiti ao depoimento da anonima...vamos analisar...

Sou uma mulher não tão jovem, mas acho que devo ser atraente, pelo menos tenho muitos homens que se interessam por mim, nisso vc esta certo, quando diz que as mulheres tem muito mais possibilidades para se relacionar tanto afetivamente como sexualmente.

Idade Provável+ de 30 anos

Já li nesse blog que vcs afirmam que as mulheres gostam de ter um séquito de homens as assediando, e pra ser sincera eu gosto mesmo, embora isso às vezes atrapalhe também, só que fico pasma em ver que muitos homens fazem isso sem ter nenhum retorno, ficam anos e anos a fio, tentando se fazer notar, pedindo um pouco de atenção, que nunca recebem, e não acho que eu tenha alguma culpa por esse tipo de comportamento de

alguns homens.

Nessa Han nos ensinou: Mulher adora atrair e rejeitar para se autoafirmar, dão pistas falsas etc... pobres betas injustiçados que a perseguem, ela não é honesta ao declarar que não os quer, talvez daí saia um provedor. Fetiche passional masoquista.

Eu gosto de sexo e muito, se não me relaciono com todos os homens que me interessam e que estão me assediando, é por medo de comprometer minha saúde física. Os homens que me interessam são bonitos, cultos, mas não vem com um certificado atestando que são saudáveis para que eu me relacione com eles, mas se não fosse por isso gostaria sim de me relacionar com eles. Alias já me relacionei com alguns deles, depois que senti um pouco de segurança, e mesmo assim tomando precauções. Outro motivo pelo qual acho que vc esta enganado, é que me masturbo regularmente, porque eu faria isso se não gostasse de sexo.

Contradições e incoerencias no discurso, ela declara preferir os destacados =machos alfas, e de preferir a pratica sexual eventualmente com eles desde que haja oferta, essa é a real mensagem. Qto a masturbação me alio ao entendimento de NA= ela pratica por indução social

Outra equivococo que achei esta no fato de vc dizer que a mulher não ama o homem nem o corpo dele, não é verdade, eu mesma amo apenas um homem e há muito tempo, com ele não tenho nenhuma reserva nem medo de nada, infelizmente não podemos nos casar ainda, nem nos ver com muita regularidade, mas talvez algum dia fiquemos juntos de vez, faço grandes sacrifícios por ele, e muitas vezes até paguei o lugar pra ficarmos juntos, porque ele tem muito menos grana do que eu, e tem problemas na sua família, alem disso ele é mais velho do que eu, e para os padrões de beleza não é considerado ideal, mas pra mim ele é lindo do jeito que é. Não acho q eu seja a única mulher que ama um homem assim.

Provavelmente se relaciona com um homem comprometido e isso é um fetiche passional de competição que atenua a vida promiscua que ela leva. Um feio pobre e casado.

Conclusão que bela confissao... essa mulher anonima é sincera para ela mesma na sua promiscuidade e nos seus desvios de carater.

Vcs ainda querem correr os riscos de se relacionarem com mulheres + velhas? Notem que a maioria das balzacas tem esse criterio de justiça e etica. Aonde está o reconhecimento do erro.. srsrrs essa aí nao vai mudar jamais...

22 de junho de 2011 20:22

solomon kane disse...

Afinal de contas, a mulher quer romance ou quer ser "bem comida" e "fudida"?
kra para essa pergunta lhe recomendo um artigo ke eu li esses dias dae vc vai entender o "romance" ke elas kerem
<http://www.reflexoesmasculinas.com.br/2011/01/romantismo-e-o-egoismo-sentimental->

das.html

quanto a parte de ela ser "fudida" acho ke vc não ta lembrado dos temas anteriores ke o the truth abordou ou não leu eles ?

<http://questionandofeminino.blogspot.com/2011/06/por-que-mulher-nao-gosta-muito-de-sexo.html>

<http://questionandofeminino.blogspot.com/2011/06/o-caminho-do-amor-e-o-caminho-do.html>

minerim meu amigo Contradições e incoerencias é o ke + há nos discursos das mulheres modernas veja esse video desse grande humorista

http://www.youtube.com/watch?v=BHM-sjJ_lg8

22 de junho de 2011 22:44

Anônimo disse...

Estou lembrado sim dos temas anteriores, mas acho que esse tema não foi abordado ainda aqui:

Perguntas a Nessahan Alita - Reflexões Masculinas

P: *Nessahan, acredito q conquistar seja bem mais facil do q manter um relacionamento sério, namoro, noivado, etc... minha pergunta é, qual é o ponto chave de manter dominada uma mulher por mto tempo? a teoria do eskenta e esfria é mto eficaz, como já mencionado por vc, mas o problema é q ela não se torna previsível ou msm uma rotina? gostaria de saber sua opinião a respeito*

Nessahan: *Vou falar claramente, espero que os gnósticos não se ofendam. O ponto chave é "comê-la bem comida" e não dar muita bola.*

(Citação de N.A. extraída de outra fonte):

É preciso ter algo para fazer frente ao impressionismo dos fornicários irredentos pois, do contrário, sua parceira irá acreditar que esses degenerados são mais machos do que você, somente porque fazem algumas bizarrices idiotas que elas acham que é grande coisa...

... Não necessariamente a selvageria sexual é degenerativa. O que digo é que se vc tocar a mulher como se ela fosse de vidro, ela não irá agradecerê-lo por isso, ao contrário do que parece. Ela irá considerá-lo fraco e irá procurar outro que a arrebente...

23 de junho de 2011 17:41